Nº 10
Secreto

Abb de Fiuntu
1826

Illmo e Exmo Snr.

Tendo hoje a Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros por convite de Mr. Canning, rompeo elle a conversação por me perguntar, se era verdade que a Carta Patente que S. M. Fid. mandou publicar simultaneamente com a Ratificação do Tratado de 29 de Agosto do anno passado havia feito desagradavel impressão no Brasil; e respondendo-lhe eu que algumas Cartas particulares recebidas nesta Cidade assim o dizião, porem que eu nada sabia officialmente a este respeito, asegurou-me elle que os Consules Inglezes residentes no Rio de Janeiro, Bahia, e Pernambuco lhe o havião participado nos seus ultimos officios.

E passando a tratar do triste, e intempestivo fallecimento de S. M. Fid., disse-me que a Successão da Coroa de Portugal era negocio de geral interesse para as Potencias da Europa; e que lhe parecia que a opinião publica no Brasil era contraria a Reunião das duas Coroas na Pessoa de Sua Magestade Imperial; e que o Governo de Sua Magestade Britannica, sem pretender de modo algum influir na resolução de Sua Magestade Imperial, julgava que, na qualidade de antigo amigo da Augusta Familia de Bragança,

lhe era permittido manifestar francamente a sua op
sição ao Mesmo Augusto Senhor sobre hum negocio de
tão transcendente importancia. O que assentara
em fazê-lo pela interposta pessoa de Lord Ponsonby,
nos termos do Despacho de que hia dar-me conhecim.
Leo-me então Mr. Canning hum Despacho
mui bem redigido, em que, depois de haver feito as ma
judiciosas reflexoens sobre a impossibilidade que há
de conservar Sua Magestade Imperial a Coroa do
Brasil, residindo em Portugal, e sobre a difficuldade
que teria de manter a de Portugal, continuando a
residir no Brasil, propoz o unico arbitrio que lhe
parece acertado, e exequivel, e he o seguinte:
1.º O de renunciar Sua Magestade Imperial a Coroa
de Portugal na Pessoa de Sua Augusta Filha a Senhora
Princeza Dona Maria da Gloria; Mandando-a
immediatamente para Lisboa.
2.º O de ajustar o Casamento d'Ella com o Serenissimo
Senhor Infante Dom Miguel, para quando Ella che-
gar ao estado de nubilidade.
3.º O de conservar a Serenissima Senhora Infanta
na Presidencia da Regencia, até que a Rainha pos

assumir o regimen do Reino.

Eu agradeci, como devia; a M.r Canning o obsequio desta communicação; e disse-lhe, que, não podendo eu emitir huma opinião official sobre hum negocio que era pessoal do Imperador, Meu Amo, limitar-me-hia a emittir o meu parecer individual, e era que a renuncia da Corôa de Portugal seria prejudicial a Sua Magestade Imperial, se ella devesse ser acompanhada da immediata separação de sua Querida Filha; e que eu não julgava que esta medida fosse necessaria para manter a tranquillidade em Portugal; porque huma vez que renuncia na Pessoa de S. A. I., e o seu Casamento com o Serenissimo Senhor Infante fossem conhecidos da Nação Portugueza, ella ficaria plenamente satisfeita.

Disse-lhe mais que, devendo o Senhor Infante Dom Miguel esperar a futura Rainha de Portugal era regular, e consequente que fosse Elle o Regente do Reino, durante a menoridade da sua Senhora.

Respondeo-me M.r Canning que de bom grado desejaria de indicar a medida da propensão vinda de S. A. para Portugal; e que lembrára a de ser a Senhora Infanta conservada na Presidencia da Regencia

por saber que ha hum partido contrario ao Senhor
Infante em Portugal, e por entender que S. A. L., con
tinuando as duas viagens pela Europa até o casa
do seu Casamento, adquiriria luzes para ajudar
a sua Augusta tarefa do governo do Reino
e concluio, dizendo, que, sendo este ponto de huma
importancia secundaria, Sua Magestade Imperial
arranja-lo-hia, como houvesse por melhor.
Eu prometti-lhe que pelo orgão de V.Ex.a daria conta
fiel ao Imperador, Meu Amo, do que acabavamos
de praticar; e he o que faço pelo presente Officio, que
chegará ás mãos de V.Ex.a pelo intermedio de Lord
Ponsonby, e que peço a V.Ex.a o favor de elevar á
Augusta Presença de Sua Magestade Imperial.
Deos Guarde a V.Ex.a Londres em 23 Março 1826

Ill.mo e Ex.mo S.r Visconde de Santo Amaro

Barão de Itabayana